



PREFEITURA DE JOINVILLE

Secretaria da Saúde



Conselho  
Municipal  
de Saúde

## ATA DA CENTÉSIMA NONAGÉSIMA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE 29.03.2010

Aos vinte e nove dias do mês de março de dois mil e dez, às dezoito horas e trinta minutos, no Plenarinho da Câmara de Vereadores de Joinville, rua Hermann August Lepper, s/nº, Saguauçu, realizou-se a centésima nonagésima Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde.

Conselheira **Albertina Valentine Cristofolini**, Presidente do CMS, em exercício, procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes. Em seguida passou à leitura da Pauta do dia: **1 – EXPEDIENTES: 1.1** Apresentação e aprovação da Pauta da Reunião; **1.2** Aprovação das Atas das Assembleias dos dias 13.02.09, Assembleia Extraordinária do dia 22.02.2010 e

Assembleia Ordinária do dia 22.02.2010, entregues na Assembleia Extraordinária do dia 08.03.10; **2 – ORDEM DO DIA: 2.1** Apresentação da Prestação de Contas do Quarto Trimestre de 2009 e do Relatório Anual de Gestão 2009 da Secretaria Municipal de Saúde – Equipe da SMS – 1h30’; **3 – ASSUNTOS DIVERSOS; 4 – INFORMES GERAIS.** Conselheira Albertina deu início à leitura da pauta do dia e colocou em votação a aprovação da pauta da reunião. A pauta da reunião foi

aprovada por maioria de votos dos conselheiros. Em seguida, colocou em votação a sugestão de apresentar os informes antes da prestação de contas. Esta também foi aprovada pela maioria de votos dos conselheiros. A Secretária Executiva do CMS, Senhora Sandra, deu início à **apresentação dos informes gerais:** 1) Ofício 134/10, da SMS, encaminhando para análise e apreciação deste colegiado, o Edital de Chamamento Público – Credenciamento Universal, a ser

publicizado pela SMS, visando o credenciamento de prestadores de serviço de saúde, habilitados e enquadrados como Unidade de Atenção Especializada em Oftalmologia; Foi aprovado o encaminhamento à Comissão de Assuntos Internos. 2) Correspondência do Núcleo da Luta Anti-

manicomial Nise da Silveira, encaminhando informativo referente Semana Municipal de Conscientização e Orientação sobre a Saúde Mental a ser integrada no calendário oficial de eventos do município; Foi aprovado o envio à Comissão de Capacitação. 3) Ofício n. 25/10, da SMS, encaminhando para apreciação e aprovação do CMS, o Plano de Alimentação e Nutrição da

Atenção Básica; Foi aprovado o encaminhamento à Comissão de Assuntos Internos. 4) Ofício n. 022/10, da SMS, comunicando ao CMS, que em 18.03.10, foi enviado proposta ao MS de prorrogação do Convênio n. 3511/05, referente construção da Unidade de Saúde do Adhemar

Garcia; Foi aprovado o encaminhamento à Comissão de Assuntos Internos. 5) Ofício n. 14/10, da SMS, solicitando a indicação de dois representantes do CMS (1 titular e 1 suplente) para compor a comissão de elaboração da Política Municipal de Atenção Integral à Saúde do Homem. A primeira reunião desta comissão está agendada para 30/03/10 às 9 horas, no SENAC, Rua Visconde de

Taunay, 730 – Atiradores; Nenhum conselheiro presente prontificou-se à assumir o cargo de titular nem de suplente na comissão de elaboração da Política de Atenção Integral à Saúde do Homem. Foi

colocado em votação o próximo informe; 6) Correspondência da ONG Abrigo Animal encaminhando Prestação de Contas dos meses novembro e dezembro de 2009 e janeiro de 2010; Foi aprovado por maioria de votos o encaminhamento à Comissão de Orçamento e Finanças. 7) Correspondência da Maternidade Darci Vargas, datada de 11.03.10, encaminhando para

conhecimento do CMS, relatório mensal de atividades, referente o mês de janeiro de 2010; Foi informado que a Maternidade Darci Vargas envia tal relatório mensalmente, enquanto a avaliação realizada pela Comissão de Assuntos Internos dá-se anualmente, constituindo assim apenas um informe. 8) Ofícios n. 082 e 083, da ARCD, encaminhando para apreciação do CMS estatística de

atendimento e balanço patrimonial referente o ano de 2009 e estatística de atendimento dos meses de janeiro e fevereiro de 2010; Foi aprovado o encaminhamento das estatísticas à Comissão de Assuntos Internos e o encaminhamento do balanço à Comissão de Orçamento e Finanças. 9) Ofício n. 001/10, do CLS do Moinho dos Ventos I-Espinheiros, encaminhando Deliberação n. 001/2010, referente reorganização do atendimento daquela Unidade de Saúde, para aprovação do CMS; Aprovado o encaminhamento à Comissão de Assuntos Externos. 10) Correspondência do CLS de



PREFEITURA DE JOINVILLE

## Secretaria da Saúde



Conselho  
Municipal  
de Saúde

50 Pirabeiraba, encaminhando como seu representante o Sr. Josafá Távora, em substituição ao  
conselheiro Revelino João Fleith; 11) Ofício 042/10, do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser  
Amarante Faria, em resposta ao ofício n. 216/09/CAI, referente estatística de atendimento às  
gestantes; Foi aprovado o encaminhamento à Comissão de Assuntos Internos. 12) Correspondência  
do Grupo de Apoio à Vida – GAVI, encaminhando como sua representante a Sra. Mara Beatriz  
55 Souza,(titular) em substituição à conselheira. Yonne Maciel Rocha; 13) Ofício n. 080/10 da SMS,  
encaminhando para apreciação do CMS, solicitação do Hospital Municipal São José, para  
credenciamento de 21 leitos, sendo 10 para especialidade clínica e 11 para especialidade cirúrgica;  
Aprovado encaminhamento à Comissão de Assuntos Internos. CONVITES/COMUNICADOS 1) A  
60 Comissão Organizadora da I Conferência Regional de Saúde Mental-Intersetorial convida a todos  
para participar do evento que acontecerá nos dias 09 e 10 de abril, a partir das 08 horas, no Plenário  
da Câmara de Vereadores. As inscrições podem ser realizadas até às 12 horas do dia 08.04, no site:  
[www.saudejoinville.sc.gov.br](http://www.saudejoinville.sc.gov.br); 2) A Comissão de Saúde, Assistência e Previdência Social da  
Câmara de Vereadores de Joinville, convida a presidente deste conselho a participar da reunião da  
referida comissão no próximo dia 07.04.10, às 15 horas no Plenarinho da Câmara de Vereadores de  
65 Joinville, onde será discutido assunto referente reivindicações dos técnicos em radiologia do  
Hospital Municipal São José; 3) O Movimento Popular em Saúde de Santa Catarina, comunica à  
todos que em parceria com a SMS/Vigilância em Saúde de Joinville e com o apoio da  
ANVISA/MS, estará promovendo no período de 12 de março à 26 de outubro de 2010, duas  
oficinas por mês sobre o tema: Vigilância Sanitária e a co-responsabilidade da Comunidade. Os  
70 interessados deverão procurar a Coordenação Regional de Saúde do seu bairro; JUSTIFICATIVAS  
DE FALTA 1) Correspondência da Presidente deste conselho, Sra. Cléia Aparecida Clemente  
Giosole, justificando sua ausência nesta assembleia, por estar representando o Estado na Plenária de  
Conselhos em Brasília-DF; Justificativa aprovada por maioria de votos. 2) Correspondência do  
Conselho Local de Saúde do bairro Nova Brasília, justificando a ausência de seu representante, Sr.  
75 Valdir Vieira Rebello, na Assembleia Geral Extraordinária do dia 08.03.10; Justificativa aprovada  
por maioria de votos. 3) Correspondência do Conselho Local de Saúde do bairro Lagoinha,  
justificando a ausência de seu representante, Sr. Euclides Paterno, na Assembleia Geral  
Extraordinária do dia 08.03.10, o mesmo estava hospitalizado; Justificativa aprovada por maioria de  
votos. 4) Correspondência do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Joinville, na Assembleia Geral  
80 Ordinária do dia 22.02.10, devido à problemas de saúde do conselheiro; Justificativa aprovada por  
maioria de votos. 5) Correspondência da Instituição Bethesda justificando a ausência de seus  
representantes na Assembleia Geral Extraordinária de 08.03.10, por motivo de viagem de trabalho;  
Justificativa aprovada por maioria de votos. Terminadas as leituras das Justificativas, a Secretária  
Executiva do CMS, sra. Sandra, passou a palavra à Conselheira Albertina para dar continuidade à  
85 leitura da Pauta. A Conselheira então anunciou a apresentação da prestação de contas e a Secretária  
Executiva do Conselho chamou o representante da SMS para apresentar a prestação de contas, o  
Secretário da Saúde, Dr. Tarcísio Crocomo, que cumprimentou aos presentes e disse que,  
cumprindo a Legislação, apresentaria a primeira parte da prestação de contas. O Secretário de Saúde  
iniciou as leituras com uma apreciação acerca do ano da Prestação de Contas, 2009, como um ano  
90 de realizações onde, de forma geral, algumas dificuldades foram solucionadas, embora a Saúde seja,  
disse, uma demanda permanente de dificuldades, mas cujo saldo apresenta-se positivo. Elogiou o  
trabalho do CMS, dos Conselhos Locais e colaboradores da Saúde na constituição de um sistema de  
saúde adequado à população. O Secretário inseriu o comentário de que, historicamente, ocorreu  
uma evolução no município no que diz respeito à organização e funcionamento da rede de urgência-  
95 emergência e atenção básica. O que preocupa Joinville, porém, segundo o Secretário, é a questão da  
disponibilidade de recursos financeiros. Informou ainda que na última reunião dos Secretários da  
Saúde um representante “acenu” o empréstimo de recursos do Banco Mundial para investimento  
em obras da Saúde. O Secretário citou como exemplo o investimento a ser feito para o término das



PREFEITURA DE JOINVILLE

## Secretaria da Saúde



Conselho  
Municipal  
de Saúde

100 obras do Hospital Municipal São José e continuação das Obras da unidade de atendimento do bairro  
Ulysses Guimarães. Essas situações, disse o Secretário, devem ser muito bem analisadas para não  
trazerem prejuízos ao município. Também veio a conhecimento por aviso que desde o mês de  
março o município conta com uma consultoria específica para a atenção básica, o que foi relatado  
como conquista para o município. Terminada a explanação acerca das **readequações**  
105 **administrativas**, o Secretário deu procedimento às leituras, informando que, somado ao que foi  
lido, deu-se a criação do **Conselho Gestor de Joinville**, integrado por técnicos e autoridades  
responsáveis para encaminhar o projeto de reorganização de assistência à saúde, além da assessoria  
de duas câmaras técnicas que desempenham função similar. Citou a existência do Conselho Macro-  
Regional, sendo que Joinville é membro titular da, onde se discute o repasse de recursos como  
aqueles enviados pelo governo federal ou estadual, onde o Secretário de Saúde representa o  
110 município. O Secretário citou que através da **participação na CIB e COSEMS**, a cidade tem tido a  
chance de recuperar chances perdidas que afetaram muito a situação da saúde no município.  
Denunciou que mesmo no caso em que os recursos são escassos há quem tire proveito próprio dessa  
situação. Comentou sobre a **readequação física da rede**, a qual ilustraria depois por meio da  
apresentação de imagens. Disse que a SMS de Joinville está atrasada em termos de tecnologia da  
115 informação ao abordar o tema do **início da inserção em tecnologia da informação**, embora  
reconheça que a rede informatizada auxilia no cumprimento de tarefas, apesar de ser pouco para o  
que é necessário à SMS. Qualificou como precária a gerência de tecnologia da informação e a  
situação da rede informatizada. Disse que vêm sendo discutidas mudanças e o investimento de  
recursos, que devem ser buscados. Disse ainda que a situação de Joinville mostra-se precária porque  
120 nunca teve uma estrutura sólida nessa área, o que acabava por não favorecer o atendimento de  
usuários nem facilitar as funções dos profissionais da área da saúde. O próximo tema que pontuou  
foi o **almoxarifado**, onde citou que no ano anterior a este foi constatado que as condições físicas do  
armazenamento de materiais, como estavam, acarretava em uma perda de até 15% do material  
mantido no almoxarifado, o que, para o Secretário, beirava a irresponsabilidade. Disse que a  
125 situação atual do almoxarifado ocasiona uma perda de 0% do material, o que implica em economia  
de recursos para serem aplicados corretamente, sem o desperdício de materiais e recursos. Abordou  
então o item **enfrentamento da Gripe A**, onde o balanço de resultados aponta para um trabalho  
satisfatório pelo qual o Secretário parabenizou os envolvidos, reconhecendo o quanto a priorização  
do item atrapalhou o andamento de projetos e discussões em desenvolvimento. O próximo item  
130 abordado foi a **Inauguração da Unidade Básica de Saúde do bairro Floresta**. O secretário  
qualificou-a como policlínica e comentou acerca da água das chuvas que invadiu o local no dia  
presente em que realizou-se a reunião. Reiterou que é uma unidade de grande qualidade e que  
estava incompleta quando a nova gestão assumira, faltavam recursos. Abordou em sequência a  
**retomada das obras na UBS do bairro Adhemar Garcia**, cuja entrega das obras está prevista  
135 para o mês de maio do presente ano, e o **início das obras da USB no bairro Aventureiro I**. O  
Secretário dirigiu-se a um representante presente do CLS do bairro em questão e comunicou que os  
recursos destinados à obra estavam depositados havia três anos, mas o projeto não saíra do papel  
desde então. Devido à situação adiantada das obras, o Secretário comunicou que é esperada sua  
entrega no decorrer do presente ano. O **início das atividades no PA Leste** foi o próximo item  
140 abordado, sobre o qual o Secretário comentou suas limitações atuais (atendimento pediátrico e  
cirúrgico). O Secretário também informou o valor dos investimentos para o término das obras e  
aquisição de material, bem como reiterou especificidades, como o horário de funcionamento do  
local, por exemplo. Feita a leitura das principais realizações, o Secretário dispôs-se a ler sobre os  
**serviços prestados**, sendo que esta leitura foi iniciada pela apresentação e interpretação de uma  
145 tabela sobre o número de consultas médicas realizadas nas especialidades básicas. Reiterou que o  
Ministério da Saúde disponibiliza como Piso de Atenção Básica o valor de R\$18,00 (dezoito reais)  
para cada usuário do SUS de um município. Apresentou dados como a média mensal de alguns



PREFEITURA DE JOINVILLE

## Secretaria da Saúde



Conselho  
Municipal  
de Saúde

atendimentos realizados em 2009 e disse que apesar disso comprovar a sobrecarga de algumas estruturas é necessário lembrar que é consequência de uma garantia que é dada à população.

150 Apresentou também a média de Visitas Domiciliares realizadas por Agentes Comunitários da Saúde, número de receitas aviadas (sobre o qual o Secretário fez um comentário acerca de especificidades), consultas ambulatoriais de algumas especialidades (onde o Secretário fez um comentário acerca da ineficácia de mutirões de atendimento), exames de investigação diagnóstica, a análise da demanda reprimida de consultas (e tempo de espera para atendimento), sempre frisando

155 que o tempo de espera para consultas (em termos de dias/mês) caiu consideravelmente, embora a situação da Neurologia em Joinville constitua um dado muito preocupante. Também expôs os dados sobre procedimentos diagnósticos e terapêuticos antes de abordar as estratégias utilizadas nas filas de espera: regulação individual, onde revê-se a fila de espera constantemente para acompanhar a permanência de usuários na fila; contratação de profissionais, sobretudo na área de cardiologia;

160 Apoio matricial aos médicos da Atenção Primária; Melhoria nos Equipamentos; Protocolos Clínicos; Reforma na Estrutura Física. O Secretário procedeu em ilustrar aquilo que dissera acerca da situação da estrutura física das unidades de atendimento de diversos bairros do município, demonstrando por meio da exposição de fotos as melhorias realizadas nas estruturas. O Secretário finalizou sua apresentação colocando como positivos os dados divulgados. Cobrou uma visão

165 global da gestão municipal da saúde e disse que apesar das dificuldades o saldo demonstrado pelos números das análises deve ser positivo. Ao término de sua apresentação, apresentou que o SUS em Joinville realizou cerca de seis milhões de procedimentos na área da saúde no ano de 2009, sendo este um resultado superior ao de 2008, embora ainda insatisfatório. Quem assumiu a palavra foi a Doutora Selma Franco, que apresentou os indicadores de saúde monitorados pela secretaria.

170 Advertiu antes que o relatório de gestão dado aos Conselheiros não era ainda a apresentação de um trabalho definitivo. Agradeceu também à equipe que auxiliou na formatação e formulação do relatório, que constitui um trabalho longo e exaustivo, mas para formá-lo em um documento de referência que relate uma síntese dos trabalhos da SMS. Neste ofício a Dra. Selma citou Joinville como referência no cumprimento do prazo legal para elaboração e encaminhamento do relatório da

175 gestão, enquanto outros municípios catarinenses apresentam grandes dificuldades em cumprir o prazo mediante a deficiência na obtenção de informações. Explicou então a organização metodológica do relatório e iniciou a apresentação de dados relativos à prestação de contas do terceiro trimestre do ano de 2009. Abordou de início os indicadores da saúde do idoso, lembrando que 2010 é o ano em que está proposta a elaboração de um plano municipal para controle da saúde

180 do idoso. Apresentou então indicadores da saúde do adulto (onde os dois indicadores mostraram falhas em atingir as metas estabelecidas) e indicadores da saúde da mulher. Abordou na sequência os indicadores de saúde da criança. A Dra. comentou que as principais causas de morte de crianças no período neonatal são evitáveis. Devido a conflitos de horário, a Conselheira Albertina colocou em votação a prorrogação de um período de vinte minutos para que a Plenária não se estendesse por

185 mais uma sessão extraordinária. A Dra. Selma prosseguiu após a prorrogação ter sido aprovada por maioria de votos. Na apresentação foram passados dados sobre atendimento a recém-nascidos e saúde bucal, por exemplo. A seguir comentou sobre o NAIPE, no que diz respeito às famílias que, por alguma dificuldade, não comparecem com seus menores aos locais de atendimento, exigindo assim uma postura ativa de busca desses menores. O que foi relatado quanto à mortes infantis foi a necessidade de uma metodologia melhor para o preenchimento das declarações de óbito, uma vez

190 que, por exemplo, “morte súbita” como causa mortis constitui uma causa não esclarecida, ou mal definida, que prejudicam os mecanismos identificadores. A Dra. fez uma ressalva positiva quanto ao caso da dengue no município, que apesar de ter o mosquito transmissor domiciliado não apresenta casos da doença salvo aqueles cuja origem dá-se fora do estado. A Dra. encerrou a

195 apresentação e passou a palavra para o sr. Vilson, que devido ao horário requisitou que fosse apresentada a prestação anual em detrimento da trimestral. A única colocação feita acerca dos dados



apresentados diz ao CEREST, cuja distribuição se dá por meritocracia, facilitando o desembolso, segundo ele. Encerrou a primeira parte da apresentação com o dado que conclui o decréscimo de 10.1% do valor orçado quando comparado ao montante geral de recursos recebidos. Vilson concluiu a apresentação e a Conselheira Albertina perguntou por inscrições, que ficaram a ser realizadas nesta ordem: Conselheiro Valmor, Conselheiro Mendes, Conselheira Sílvia, Conselheira Neide e Conselheira Marta Artilheiros. O Conselheiro Valmor perguntou sobre os valores, ao que o Dr. Vilsom respondeu que em virtude das leis alguns desses valores não podem ser alterados. O Conselheiro Mendes perguntou a respeito de um orçamento passado durante a apresentação. O Dr. Vilsom explicou sobre o Fundo Municipal de Saúde para responder ao questionamento. A Conselheira Sílvia, em seguida, perguntou sobre a contratação de médicos, que o Secretário da Saúde, sr. Tarcísio Crocomo, respondeu. A Conselheira Neide comentou que, em vista do que foi apresentado e comentado pelo Secretário da Saúde, é necessário que o CMS tome medidas para que o repasse de verbas para a saúde do estado seja maior, uma vez que grande parte destas foi destinada ao Hospital Municipal São José. Ela lamentou o fato de que a origem dos recursos destinados aos convênios federal e municipal não tenham sido explanadas. Em seu direito de resposta, argumentou que é antiga a situação da falta de funcionários básicos nas unidades locais dada a questão salarial. O Secretário da Saúde, sr. Tarcísio Crocomo, explicou as questões colocadas pela Conselheira Neide e disse que a administração dos recursos destinados aos convênios municipais é de responsabilidade do governo estadual. A conselheira complementou o que fora dito pelo Secretário da Saúde explicando que o fato do concurso para contratação e a homologação dos resultados do mesmo em Fevereiro dificultam a ação para contratação de funcionários destinados à área da Saúde, e lembrou que a fase é de recrutamento e que é normal a saída de funcionários dessa área durante o começo do ano. A Dra. Marta Artilheiros, vice-presidente da Sociedade Joinvilense de Medicina, endereçou duas perguntas a quem estivesse mais pertinente para respondê-las; Primeiro perguntou como é possível melhorar os 70% das consultas da atenção básica se a cobertura da estratégia de saúde da família é de 33 %, considerando que o plano de fortalecimento da atenção básica está parado há mais de 1 ano e previa 70% de acréscimo de cobertura ao longo de 4 anos, já estando no segundo. Também lamentou as contratações paradas que não podem ser feitas nem a curto prazo. Em seguida, perguntou como está atualmente o processo de informatização da rede de atenção básica, o que faria grande diferença para essa área de atendimento. O Secretário da Saúde considerou que já havia respondido o que é referente à questão da informatização mas reiterou que Joinville está atrasada neste quesito. Em relação à contratação, disse que o programa de expansão de saúde família saiu prejudicado pelo atraso do pagamento liberado pelo banco mundial e a falta de incentivos por parte do Ministério da Saúde. Disse que já aparecem propostas para ampliar a rede de atenção básica em vista da possibilidade de obtenção de benefícios e incentivos. A rede, disse o Secretário, realmente estagnou em 35%, mas lembrou que o atendimento nas unidades de saúde compensa esse indicador da cobertura pelo plano de atenção básica do programa de saúde da família. Reconheceu que houve uma melhora significativa mas que é necessária uma melhora contínua ainda maior. Não havendo mais nada a tratar, a Secretária Executiva do CMS, sra. Sandra, agradeceu em nome dos conselheiros presentes o comparecimento do Secretário da Saúde, a apresentação da Secretaria Municipal de Saúde, aos conselheiros e à comunidade presente. Disse do encaminhamento do relatório de gestão e a prestação de contas do 4º trimestre de 2009 à Comissão de Assuntos Internos e Comissão de Orçamento e Finanças, sendo esta medida aprovada por maioria de votos. O encaminhamento do agendamento de uma reunião extraordinária a ser feita no dia 5 de abril em função da Conferência de Saúde Dental foi aprovada por maioria de votos. Avisou ainda que a pauta, em virtude da ocorrência de feriado, não poderá ser enviada por correio, mas será enviada por e-mail. Nada mais havendo a tratar, a Conselheira Albertina Valentine Cristofolini, Presidente do CMS, em exercício, deu por encerrada a centésima nonagésima Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, às vinte e uma horas e



doze minutos, da qual eu, Juliano, lavrei a presente ata que vai por todos assinada. Estiveram presentes os(as) conselheiros(as): Michele de Souza Andrade, Célia Diefenbach, Renato Monteiro, Jose Antonio S.M. Vianna, Nelson Holz, Tércio Egon Paulo, Karina Luzivotto Protti, Bruna Heins de Souza, William Cremasco, Marineusa Gimenes, Albertina Valentine Cristofolini, Sonia Mara Maçaneiro, Paulo Felipe Heck, Martha Maria Vieira de S. A. Artilheiro, Marlene de Souza Segundo, Adilson Indalêncio, Mário Bruckheimer, Antonio Carlos Fernandes Vieira, Julio Manoel Maria, Elza Francisco, Adalberto Franco de Carmargo, Albertino Miguel Rosa, Mendes José Maulli, Mario Luiz Alves, Elenice de Fátima Correa Krüger, Neusa Maria Alcântara, Maria Emília Vieira Fernandes, Mauren Bruckheimer, Marli Lipinski Wuff, Valdir Vieira Rebello, Roberto Tavares, Nelson Antonio Souza, Mario Ivo Maiochi, Roseli Albino Dutra, Maria Helena Alves de Maia Maier, Almir Bento Adami, Maurício Huller, Ivanir Alievi Vieira, Eulália Genuim, Leonardo Rosalvo Jucinsky, Euclides Paterno, Anselmo Silvério, Valmor João Machado, José Declarindo dos santos e Silvia Mara A. da Costa Fischer, bem como sete representantes de conselhos locais de saúde, representantes da Rede Feminina de Combate ao Câncer e representantes da UFSC.